**Plano de Trabalho**

**Serviço de Convivência**

**e**

**Fortalecimento de Vínculo**

**2022**

**Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social**

**Objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Serviço Sócioassistencial** | **Capacidade de Atendimento** | **Faixa etária** | **Quantidade de Unidades** |
| Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo | 100 usuários | 06 a 15 anos | 1 (uma) Unidade |

**Bloco I - Dados da Organização Social**

**1. Identificação**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nome da organização social:** | | | | | | |
| Instituição Cristã Beneficente Verdade e luz | | | | | | |
| **CNPJ:** | | 61694857/0001-43 | | | | |
| **Endereço:** | | Rua Porto Ferreira, 91 | | | | |
| **Telefone** | | (11)46381166 | e-mail: | [fabio.pandolfi@uol.com.br](mailto:fabio.pandolfi@uol.com.br) | | |
|  | |  |  | | | |
| **Presidente:** | | Ricardo Freitas Pandolfi | | | | |
| **RG** | | 15549589 | **CPF:** | 104671538-09 | | |
| **Telefone** | | (11)39694464 | **e-mail:** | [Ricardo.pandolfi@uol.com.br](mailto:Ricardo.pandolfi@uol.com.br) | | |
| **Data de fundação da organização social** | | | | | | 1904 |
| **Data da última eleição/posse da diretoria:** | | | | | | 21/12/2020 |
|  | | | | | | |
| **Nome do Procurador da Instituição:** | | | | | | |
| Fábio Freitas Pandolfi | | | | | | |
| **RG:** | 17895653-3 | | **CPF:** | | 141880108-94 | |
| **Telefone:** | (11) 34775128 | | **e-mail:** | | [fabio.pandolfi@uol.com.br](mailto:fabio.pandolfi@uol.com.br) | |
| **Data da reunião de nomeação do procurador:** 24/01/2017 | | | | | |  |
| **Data de validade da procuração:** indeterminado | | | | | |  |

**2. Composição das instâncias de direção e fiscalização:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Instância** | **Cargo** | **Nome (completo)** |
| **Diretoria** | Presidente | Ricardo Freitas Pandolfi |
| Vice-Presidente | Marcos Freitas Pandolfi |
| Diretor Financeiro | Cristianne Laruccia Cleto Pandolfi |
| **Conselho Fiscal** | 1º conselheiro | Heloisa Scarcelli Wolff |
| 2º conselheiro | Rogério Victorino |
| 3º conselheiro | Carmem Valéria de Almeida |
| Conselheiro Suplente | Paulo José da Silva |

**3. Constituição Jurídica:**

Fundação

**X** Associação

OSCIP

Outra(s). Qual (is)?:

**4. Informe as inscrições nos Conselhos:**

**CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social**

**Inscrição 001 Data 01/10/2020**

**CMDCA – Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente**

**Inscrição Nº 009 Data 30/07/2019**

**Bloco II –** **Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social**

**1. Identificação:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 1.1. Nome fantasia: Serviço Social Batuíra | | | |  |
| 1.2. Responsável pela elaboração deste Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social: | | | | |
| Fábio Freitas Pandolfi – Coordenador Geral  Lidiane dos Santos Rodrigues – Coordenadora do SCFV | | | | |
| 1.3. Endereço completo | | | | |
| R. Porto Ferreira Nº 91 – Poá – SP cep 08562-150 | | | | |
| 1.4. Telefone: | 46363371 / 46381166 | 1.5. E-mail: | fabio.pandolfi@uol.com.br | |

**2. Justificativa:**

A história do Serviço Social Batuíra se confunde com a história desta cidade na busca da autonomia, de sua emancipação e de seu crescimento. Assim, observando nosso processo histórico, temos a certeza de que o trabalho deve ser executado enquanto demanda existir. Ao longo dos anos foram mais de 200.000 atendimentos nas cidades de São Paulo, Poá, Porto Ferreira e São Sebastião. São 117 anos de fundação e 82 anos no município de Poá executando serviço com o seguimento criança e adolescente. Sua perspectiva se dá na construção de uma sociedade pautada na justiça social. Com breve levantamento a cerca desta população na cidade, percebemos que nosso território cresceu também em habitantes, mas que instalada num cenário global ainda podemos localizar uma população que sobrevive através do trabalho informal ou até mesmo com a ausência do mesmo, desencadeando múltiplas necessidades e vulnerabilidades além das já postas pelas questões raciais, de gênero e etc. Em especial ainda em processo de pandemia que acelerou vários contextos vulneráveis e fragilizou ainda mais as políticas públicas, inclusive a que estamos inseridos, necessitando por vezes dos programas e projetos assistenciais. Podemos ainda observar que crianças e adolescentes são desprovidos, como detectam múltiplos estudos, de políticas de cultura, esporte e lazer, o que poderia amenizar as questões de vulnerabilidade, ou mesmo fortalecer caminhos de autonomia e protagonismo. Desta forma, observando o nosso território, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para crianças de 06 a 15 anos, fases importantíssimas que merecem amparo da família, da comunidade e do Estado, é de suma importância, para propiciar a este público um espaço de convivência através de intervenções pautadas nas experiências lúdicas, trocas de culturais, esportivas e ambientais como forma de expressão, interação, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Tendo em vista a proteção social, prevenção de situações de risco social na perspectiva de complementar o trabalho do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (**PAIF**).

**3. Público.**

***3.1*. Perfil do público a ser atendido neste serviço*.***

      O público atendido pelo serviço são crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade como descreve a tipificação e a norma municipal para este serviço. Atualmente a porta de entrada é o CRAS e atendemos com prioridade:

* Crianças e adolescentes encaminhados pelo serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos ou pela Proteção Social Especial (onde não houver CREAS): retiradas do trabalho infantil (PETI); reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; dentre outros;
* Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
* Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
* Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.
* O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos não é exclusivo para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, mas deve incluí-las com prioridade absoluta.

**3.2. Diagnóstico territorial da realidade de implantação deste serviço.**

Poá é um município do Alto Tietê e da região metropolitana de São Paulo, segundo o último Censo IBGE é uma cidade de população estimada em 118.349 habitantes numa área de 17.264Km², sendo considerado uma estância hidromineral e turística. Em 2018, o salário médio mensal era de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 24.9%. E um PIB per capita de R$ 36.511,34. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,771.

Com Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade 97,6 % incidência da Pobreza de 47,21%, A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 18.19 para 1.000 nascidos vivos. No território em que nos encontramos temos 7(seis) Creches Municipais, 14(quatorze) Escolas Municipais de Educação Básica, 9(nove) Escolas Estaduais, 2(duas) Unidades Básicas de Saúde, 5(cinco)Entidades sociais (idosos, crianças, adolescentes e adultos), 2 (duas) Associações Amigos de Bairro, a Prefeitura Municipal, 1(um) NAP- Núcleo de Atendimento à População, 3(Três) Clubes Esportivos, 2 (dois) Campos de Futebol, 1(um) CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Também temos os serviços que não estão em nosso território, mas atendem a todo o município como o Conselho Tutelar, CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), um na modalidade II (transtornos mentais graves e persistentes) e outro na modalidade Álcool e Drogas (especializado em transtornos pelo uso de álcool e outras drogas), e outros departamentos da Prefeitura, como por exemplo as secretarias.

Podemos avaliar a quantidade de serviço num primeiro instante como suficiente, mas em contato com as famílias e os munícipes percebemos a fragilidade, a precarização e as demandas que não são supridas por estes. Com essa estrutura acima considerada percebemos que as crianças e adolescentes não dispõem de muitas opções de lazer, cultura, esporte e outras ocupações. Os serviços disponíveis não conseguem contemplar a demanda existente. Assim como os serviços de esporte, cultura e lazer que não se encontram descentralizados, ou mesmo não existem, o que dificulta o acesso desta população. Em nosso território, por exemplo, são raras praças em condições de utilização saudável e com segurança. Temos como potencialidades algumas entidades que trabalham os atendimentos para esta população utilizando como instrumentos a arte, o esporte, a formação profissional, e a assistência com gratuidade como, por exemplo, o Reino da Garotada, a Jucip, a Social Skate e a Associação Cultural Opereta, além dos serviços como o CRAS e o NAP. As escolas também são espaços importantíssimos para o fortalecimento da autonomia e emancipação da população. Estamos localizados na região central da cidade no trajeto que a grande parte da população atendida faz para se deslocar para seus trabalhos através da linha férrea, dos trens metropolitanos. A instituição dispõe de 35.000 m² de área arborizada e dentro de um processo de gestão ambiental, onde damos o seguimento ao processo de sustentabilidade do campus nas questões de produção de alimentos orgânicos, na perspectiva da discussão da soberania alimentar, do reuso de água e tantas outras ações que compõe esta dinâmica, assim como economia de energia elétrica, multiplicando os conhecimentos para a comunidade e usuários como fatores incidentes na economia familiar.

**4. Procedimentos metodológicos:**

**4.1.** **Procedimentos e fluxos**.

**Acesso ao serviço:** Através do CRAS de referência que realiza as primeiras avaliações e encaminhamento para o Serviço observando o público prioritário e a capacidade do SCFV.

**Período de funcionamento do serviço:** Dias úteis em turnos diários de até 4 (quatro) horas, feriados e finais de semana quando forem programadas atividades e eventos. A frequência das crianças terá variações de três e quatro vezes por semana conforme os grupos.

O trabalho com os usuários se desenvolverá através de instrumentos como a Arte, o Esporte e o Meio Ambiente, que servirão de argumentos para Temas Geradores capazes de trabalhar de forma transversal a realidade do território e do participante em questão, estimulando a autonomia e as potencialidades. Para tanto desenvolvemos três projetos: Projeto Ciclo Vivo (Educação Ambiental), Projeto Cidadão Criativo (Arte / Cultura em geral) e Projeto Ser em Movimento (Práticas esportivas) a luz dos Eixos Estruturantes que são Convivência Social, Direito de Ser e Participação, onde todos poderão estimular vivências, práticas e experiências na ampliação do universo informacional, cultural e social. As crianças e adolescentes formarão grupos observando as faixas etárias recomendadas pela tipificação, mas principalmente levando se em consideração o envolvimento de seus componentes, os vínculos estabelecidos entre os participantes com os profissionais. O compartilhamento de objetivos, formas de ação na comunidade e o envolvimento e participação nas atividades, que se darão desde seu planejamento até sua concretização através das assembleias, rodas de conversas e atividades cotidianas. Com as famílias os trabalhos realizados serão a partir das assembleias periódicas, dos encontros, atendimentos, grupos de trabalhos e eventos que se constituírem a partir das decisões coletivas.

Nas questões relativas a Intersetorialidade o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes acionará aos demais serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica; aos serviços socioassistenciais de Proteção Social Especial; aos serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte, meio ambiente e outros, conforme necessidades e, inclusive, fortalecendo parcerias; às instituições de ensino e pesquisa; às iniciativas locais; aos programas e projetos de desenvolvimento de talentos e habilidades.

Os desligamentos serão realizados conforme superação da vulnerabilidade, solicitação da família, mudança de endereço, e avaliação técnica do serviço em consonância com o CRAS de referência.

**4.2.** **. Promoção da Proteção Social Básica .**

Entendendo que atuar de forma preventiva é um dos requisitos para o desenvolvimento da Proteção Social Básica no SUAS; Temos o serviço voltado para ações antecipadoras às ocorrências ou ao agravamento de situações de risco social e vulnerabilidades, que podem dificultar o acesso do público atendido e seus direitos sociais. O trabalho se alinha às situações apresentadas pensando a criança e adolescente além do serviço, mais inserido num contexto comunitário e familiar. Sendo ele um serviço complementar ao PAIF, portanto realizado em consonância com o CRAS de referência realizado a partir da formação de grupos, conforme as faixas etárias, necessidades dos (as) participantes e demanda local. Dentro de seu caráter proativo se articula com as outras políticas públicas entendendo o participante como cidadão na sua universalidade com direitos garantidos em todas as políticas públicas.

**4.3. Atividades essenciais ao serviço.**

Apresentar as propostas de atividades que serão realizadas com frequência durante a vigência do contrato para alcançar os objetivos gerais e específicos do serviço, contemplando: (1) Usuários, (2) Família dos usuários e (3) Rede de serviços.

1. **Usuárias / usuários**

|  |  |
| --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **PERIODICIDADE** |
| * Acolhimento * Inserção * Atendimento * Encaminhamentos * Acompanhamento   Realizar acolhimento, a inserção, o atendimento, encaminhamento e acompanhamento do usuário em consonância com o CRAS e a rede socioassistencial | De acordo com a demanda e capacidade do serviço |
| Formação dos grupos de convivência observando-se as faixas etárias – Grupos organizados a partir de percursos e de atividades planejadas de acordo com a fase de desenvolvimento dos usuários: | Anual com monitoramento e avaliação cotidiana |
| Assembleias – Espaço sistematizado de participação | Bimestral |
| Promover atividades intergeracionais | Sempre que possível |
| Fortalecer ações e a troca de saberes sobre o território para promover o acesso a políticas públicas, serviços setoriais de lazer, cultura existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos. | Bimestral / sempre que houver oportunidade |
| Desenvolver atividades que propiciem a apropriação dos direitos, dos temas transversais e afins conforme descrito nos documentos de orientação para este serviço. | Cotidianamente |

1. **Famílias**

|  |  |
| --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **PERIODICIDADE** |
| * Eventos * Encontros * Grupos de Trabalho   Atividades, eventos, encontros e grupos de trabalhos, a fim de promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. | Trimestral |
| Assembleias – Espaço sistematizado de participação  Partilhar informações a cerca dos direitos e contexto municipal, estadual e federal da legitimação dos mesmos.  Construir perspectivas a cerca do serviço.  Deliberar propostas para o serviço. | Bimestral |
| Visitas domiciliares em articulação com o CRAS | Sempre que necessário |
| Realizar atendimento individual | Sempre que necessário |
| Realizar orientações / encaminhamentos | Sempre que necessário |
| Incentivar / mobilizar a participação nos espaços de discussão e controle social | De acordo com as agendas e demandas |
| Realizar Avaliações, monitoramento e Planejamentos | Bimestral |

1. **Rede de Serviços**

|  |  |
| --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **PERIODICIDADE** |
| Reuniões regulares e articulação com o CRAS de referência | Mensal ou sempre que houver necessidade |
| Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços do território. | Cotidianamente ou sempre que houver necessidade |
| Participação em reuniões intersetoriais | Mensalmente mediante articulação ou disponibilidade do serviço |
| Articulação com a rede de ensino municipal e estadual, visando contribuir para a inserção, reinserção e permanência na escola | Sempre que necessário |
| Estudo de casos | Sempre que necessário |
| Participação em espaços de discussão e controle social | Mensalmente |
| Articulação com redes e fóruns da Criança e Adolescente e Assistência Social | Mensalmente |

**4.4. Regras de convivência.**

A elaboração e aprimoramento das regras de convivência se darão cotidianamente através das atividades, oficinas e convívio. Mais especificamente nos espaços das rodas de conversa e assembleias onde as propostas serão expostas de forma mais plural, participativa e democrática, na perspectiva do fortalecimento das relações de respeito, participação de todos e cooperação solidária no convívio diário.

Com enfoque na participação de crianças e adolescentes, a formulação do Pacto de Convivência, conforme orientação da política de assistência social, terá como princípios a participação, diálogos e compromisso. E ainda terá por objetivos: receber e acolher crianças e adolescentes, criando vínculos solidários entre os participantes; criar um ambiente agradável, que favoreça o estabelecimento de vínculos entre Orientadores Sociais e Facilitadores de Oficinas e crianças e adolescentes, bem como em relação às suas identidades; estabelecer o sentimento de pertencimento ao Grupo; motivar e mobilizar crianças e adolescentes para a participação; apresentar e contextualizar as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; identificar expectativas quanto às ações oferecidas pelo Serviço; estabelecer o compromisso individual e coletivo com a participação, pontualidade e frequência; construir democraticamente princípios e regras de funcionamento do Grupo; identificar o conjunto de ações e temas de interesse que poderão ser realizados pelo Grupo.

O processo deverá considerar as faixas etárias proporcionando as discussões, reflexões e preposições através de instrumentos lúdicos e formas de comunicação pertinente ao coletivo.

4.5. **Planejamento, avaliação e monitoramento:**

1. **Planejamento**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **PERIODICIDADE** | **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO** |
| 1- Construção do Planejamento Anual | Anual | Coordenação / Equipe |
| 2- Construção de grade / metodologia aplicada em cada atividade com finalidade de estabelecer metas e objetivos a serem alcançados | Semestral | Coordenação / Equipe |
| 3-Cronograma de Atividades | Anual | Coordenação / Equipe |
| 4-Abertura e alimentação de prontuários | Sempre que necessário | Técnico / coordenação do serviço |
| 5-Elaboração do processo de formação continuada da equipe | Bimestral | Coordenação / Técnico do serviço |

1. **Avaliação**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **PERIODICIDADE** | **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO** |
| 3-Reuniões para avaliação do serviço (usuário, trabalhadores, famílias) quanto a sua qualidade, e alcance dos objetivos propostos | Mensal – trabalhadores  Trimestral – usuários / famílias | Coordenação / Técnico do serviço |
| 1- Lista de Presença | Diariamente | Educadores |
| 2- Assembleias (usuários) | Bimestral | Coordenação / Técnico / Educadores / Usuários |
| 3- Assembleias (famílias) | Trimestral | Coordenação / Técnico / Educadores / Famílias |
| 4-Índice de Participação em atividades | Conforme atividades | Coordenação / Técnico do serviço /Educadores |
| 5-Acompanhamento dos encaminhamentos e orientações para os usuários | Semanal | Coordenação / Técnico do serviço |
| 6-Elaboração de relatórios | Mensal / sempre que houver necessidade | Coordenação / Técnico do serviço / Educadores |

1. **Monitoramento**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **PERIODICIDADE** | **RESPONSÁVEL PELA AÇÃO** |
| 1-Verificar índice de participação de responsáveis em reuniões e Assembleias | Trimestral | Coordenação / Técnico do serviço |
| 2-Acompanhar e participar das atividades cotidianas | Diariamente | Coordenação / Técnico do serviço / Educadores |
| 3-Reuniões periódicas com toda equipe de trabalho | Mensal | Coordenação / Técnico do serviço |
| 4-Rodas de conversa com usuários | Sempre que necessário | Coordenação / Técnico do serviço |
| 5-Reuniões periódicas com o CRAS | Mensal | Coordenação / Técnico do serviço |

4.6. Apresentar cronograma preliminar de mobilizações, campanhas, encontros, festividades e outros eventos que serão promovidos pela Organização Social ou nos quais participará. **Preencher ANEXO A – Cronograma de eventos.**

**4.7. Indicadores para monitoramento e avaliação:**

1. **Indicadores Quantitativos**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Indicadores** | **Meta / Resultado** | **Meios de verificação** |
| Participação | * Promover assembleias de usuários com 60% de participantes * Promover assembleias das famílias / comunidade com 40% de participação * Contribuição nas propostas e metodologia do serviço através dos espaços citados acima | Listas de Presença, fotos , atas das assembleias, publicações nas mídias sociais |
| Envolvimento nas atividades | * Envolver no mínimo 60 % participação em atividades crianças / adolescentes * Fortalecimento do coletivo de usuários 90% | Listas de presença, vídeos, fotos, encaminhamentos das atividades, publicações nas mídias sociais |
| Promoção de troca de saberes | * Frequência das famílias nos eventos com 60% de participação * Fortalecimento das famílias, comunidade e usuários através das atividades citadas acima | Listas de presença, vídeos, fotos e encaminhamentos das atividades. |
| Apropriação sobre Soberania Alimentar | * Produzir formação no que diz respeito a diversidade de alimentos em até 70% do coletivo frequente. * Inclusão de diversidade de alimentos 90% * Promover Educação Ambiental 100% do coletivo frequente. | Relatos das famílias, fotos, publicações nas mídias sociais |

1. **Metas Qualitativas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Indicadores** | **Meta / Resultados** | **Meios de verificação** |
| Apropriação dos Direitos da família | * Acesso a serviços, benefícios e programas sócio assistenciais * Mobilização para garantia de direitos | * Constatação do acesso as políticas públicas, atendimento social, relato em prontuário, relato das famílias |
| Sentimento de pertença da comunidade | * Propriedade nas reflexões e discussões a cerca do território. * Divulgação do coletivo para o coletivo dos espaços culturais, sociais e esportivos do território * Ressignificação dos espaços comunitários; | Relato de usuários e familiares, relatos em prontuários. |
| Construção da identidade pessoal e familiar | * Superação da Vulnerabilidade * Propriedade dos espaços de garantia de direitos; * Atuação crítica na construção do protagonismo social; * Ressignificação dos espaços da comunidade através de novas redes afetivas; * Relações de cidadania apoio e solidariedade; * Acesso da família aos espaços de sociabilização, estimulação da autonomia, do empoderamento e protagonismo na construção de identidades e no desenvolvimento de potencialidades; * Valorização da diversidade de opiniões na resolução de conflitos | Desligamentos, encaminhamentos para serviços subsequentes, emancipação e autonomia . |
| Interação da comunidade com a produção orgânica. | * Incentivar e sensibilizar os usuários para uma alimentação com qualidade e diversidade a partir de práticas sustentáveis. * Apropriação e multiplicação do assunto. | Fotos, relatos, alimentação mais saudável e propagação dos conceitos. |

**5. Recursos.**

**5.1 Recursos Humanos**

**ANEXO B – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço**.

**ANEXO C– Programa de capacitação profissional.**

**5.2.** Apresentar síntese de porcentagens e valores do plano mensal de aplicação financeira para a execução do serviço.

| Especificação | % | Valor (R$) |
| --- | --- | --- |
| Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos) | 65,5% | 14324,14 |
| Serviços de terceiros – pessoa jurídica | 0% | 0,00 |
| Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc) | 34,5% | 7529,17 |
| Total | | **R$ 21.853,31** |

**5.2.1** Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos). **Preencher, Anexo B- Serviços de terceiros – pessoa física**

**5.2.2**Serviços de terceiros – pessoa jurídica

| Descrição |
| --- |
| Escritório de contabilidade |

5.2.3. Consumo

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| |  | | --- | | a) Material de Expediente (escritório): Papel sulfite, envelopes, toner e/ou, cartucho de tinta, clips, pen drive, grampos para grampeadores. | | b) Material de Higiene e Limpeza: Papel higiênico, sabonete, toalha de papel, guardanapo, saco de lixo, saco plástico para alimento, vassoura, rodo, sabão em pó, detergente, cândida, esponja de limpeza, panos de chão, flanela, limpador multiuso, desinfetante, luvas, toucas, embalagens descartáveis. | | c) Gêneros Alimentícios: Arroz, feijão, óleo, açúcar, leite em pó, leite longa vida, macarrão, chá mate, vinagre, extrato de tomate, sal, café, achocolatado, maionese, margarina, sardinha em lata, azeite, polpa de tomate, goiabada, farinha de trigo, verduras em geral, legumes em geral, ovos, carne de boi, embutidos, carne de porco, carne de frango, peixe, suco, biscoito, queijo, tempero, fermento em pó, milho verde, ervilha, maizena, fubá, pão francês. | | d) Material Socioeducativo (Descrever por oficina/atividade): Cadernos escolares, borrachas, apontadores, lápis de cor, lápis de cera, lápis pastel, blocos de desenho, canetas esferográficas, lápis, canetas hidrográficas, colas (branca/bastão), papel cartão, kraft, crepom, laminado, seda, vegetal, cartolinas, tinta , acrilex, gliter, tesouras, réguas, pincel atômico, pastas com elástico, jogos educativos diversos. | |

**5.3**. Apresentar previsão de quais serão os (as) parceiros(as) e colaboradores(as) do serviço e seu respectivo tipo de contribuição:

Os parceiros e colaboradores do serviço se distribuem em;

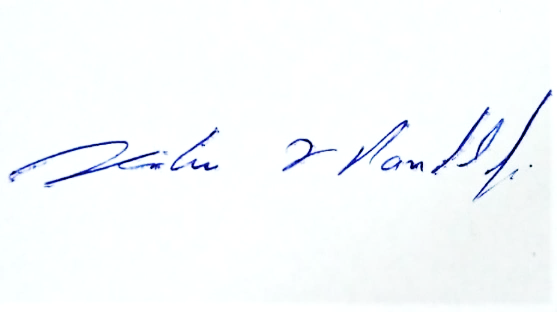
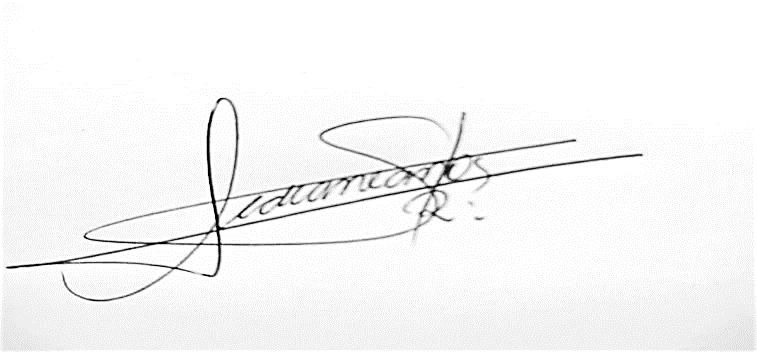
* Voluntários - Troca de saberes
* A rede socioassistencial – Contribuição técnica
* As entidades do território – Troca de Saberes / Contribuição técnica
* A comunidade local – Troca de saberes
* O comércio local – Material
* Poder Público - Técnico

5.4.Apresentar o que a Organização Social possui e colocará à disposição para a execução do serviço (como espaço físico, mobiliário, veículo, equipamentos, recursos humanos etc.).

OBS. Informar **exclusivamente itens que não serão pagos** com recurso do Termo de Colaboração.

|  |  |
| --- | --- |
| **Tipo** | **Descrição** |
| Imóvel | O espaço físico possui 5 (cinco) salas para atividades, 1 (uma) biblioteca/brinquedoteca, (1) refeitório, (1) cozinha,(1) dispensa, (1) salão para atividades coletivas e comunitárias, (1) uma secretaria/sala de coordenação/recepção, (2) quadras poliesportivas,(1) pátio,(1) playground, (1)sala de projeção, além de ampla área verde com jardins e bosque com árvores frutíferas. Todos os ambientes têm boa iluminação, ventilação e instalações sanitárias adequadas. |
| Recursos Humanos | 4 serviços gerais, 3 serviços administrativos |
| Equipamentos | Computadores, impressoras, arquivos, telefones, rádio comunicadores, projetores de filmes, TV, DVD, equipamento de som, microfones, geladeiras, forno, freezers, fogão industrial, processador, liquidificador, batedeira, Triturador, termômetro. |
| Mobiliário | Mesas e cadeiras para as salas de atividades, secretaria e brinquedoteca, mesas e cadeiras para refeitório. |
| Materiais | Brinquedos educativos, bolas, tapetes, colchonetes, cordas, livros educativos, livros de leitura, jogos de tabuleiro, redes de voleibol, futsal, tabelas de basquetebol, ferramentas de manutenção da horta. |

Poá, 14 de Junho de 2022.

**Fábio Freitas Pandolfi Lidiane dos Santos Rodrigues**

**Coordenador Geral Coordenadora SCFV**

**R.G. 17895653-3 R.G. 22.605068-3**

**CPF. 14188010894 CPF. 173401028- 25**